

Hospitalidade Espiritualidade Santidade

N° 02 - 28.02.2022

450
 1572-2022
 ANNI DOMINI
 LICET EX DEBITO

Cinquentenário do Trânsito do Venerável Servo de Deus

28.02.2022

**IR. WILLIAM GAGNON
(GUILHERME GANHÃO)
16.05.1905 - 28.02.1972**

William Gagnon nasceu a 16 de maio de 1905, em Dover, cidade do estado de New Hampshire, nos Estados Unidos, de pais canadianos: Delfim Gagnon e Maria Luísa Roy. Batizado no próprio dia do nascimento, na Paróquia de São Carlos Borromeu, o sacramento foi administrado pelos Missionários de São Carlos (Scalabrinianos). Na quadra do Natal de 1913, aos 8 anos de idade, o menino William fez a sua Primeira Comunhão e, em 1917, recebeu o Sacramento da Confirmação, pelas mãos do Bispo Louis O'Leary, na igreja paroquial de Lac Baker, em Nouveau-Brunswick. Como segundo filho, William começou cedo a trabalhar para ajudar financeiramente a sua família. Muito aplicado, foi um exemplo para os seus irmãos e irmãs mais novos. A 17 de abril de 1931, com 26 anos de idade, entrou para a Ordem como postulante, percorrendo regularmente as etapas do seu itinerário de formação religiosa; a 16 de julho do mesmo ano recebeu o hábito da Ordem, adotando o nome de Ir. Guilherme (William); a 20 de novembro de 1932 fez a profissão temporária dos votos e, no dia 21 de novembro de 1935, aos 30 anos, a profissão solene. Já em 1937 o Ir.

William era nomeado diretor do Aspirantado, uma tarefa a que se dedicou totalmente, até ao ponto de os seus confrades comentarem: “Este homem simples era um pai tranquilizador e um irmão mais velho para as crianças e os adolescentes que batiam à porta do colégio”. A 30 de março de 1941 foi nomeado Delegado Geral do Canadá e Superior do Convento-hospital de São João de Deus, em Montreal. A 10 de novembro de 1946, no primeiro Capítulo da Província do Canadá, presidido pelo Superior Geral, Ir. Ephrem Blandeau, foi eleito Superior Provincial. Apesar das funções que exercia nas áreas da administração e direção, o Ir. William dedicava uma grande parte do seu tempo aos doentes, cuidando deles e confortando-os no seu sofrimento. Muitas vezes, exortava os Irmãos a trabalhar melhor e a cultivar a espiritualidade da Ordem Hospitaleira, dizendo-lhes: “A nossa vocação é maravilhosa: consiste em cuidar de Cristo nos membros sofredores e conduzi-los até Jesus através da nossa vida de dedicação e caridade. Mas, para podermos fazer isto, devemos ter uma grande fé que nos faça ver em cada momento e em todos os nossos irmãos e irmãs, sejam eles quais fo-



1 Ir. William Gagnon, Jovem Professo

rem, o mesmo Nosso Senhor. Esta fé ardente obtém-se através da oração”. A 18 de janeiro de 1952 partiu, como missionário, para a Indochina, com destino a Bui-Chu, no Vietname do Norte. Iniciava assim para o irmão William uma nova aventura de hospitalidade, agora no Vietname, onde se dedicou ao serviço dos pobres, dos doentes e dos refugiados que, por causa da guerra, afluíam ao hospital, aos milhares.

Author: Fra Dario Vermi, e-mail: postulazione@ohsjd.org
 website: www.ohsjd.org

Editorial Support: Press and Communication Office FBF Rome, e-mail: ufficiostampafbf@gmail.com



2 Partindo para o Vietname com Ir. Norbert e Ir. Richard, 1952

Devido a problemas cardíacos, consumido pela caridade, viria a falecer santamente, nos braços de um Irmão, a 28 de fevereiro de 1972, no Hospital de Saigão. A Causa da sua Canonização foi introduzida em 1999 e, a 14 de dezembro de 2015, o Sumo Pontífice, o Papa Francisco, reconheceu as suas virtudes heroicas e declarou-o Venerável.



3 Ir. William, enquanto assiste um ferido de guerra em BUI-CHU, 1953

Escreveu o Ir. Willian Gagnon

Recordai-vos de que tudo é fácil para quem ama, ao passo que tudo se torna pesado e cansativo para quem não ama. Quem não ama sente desgosto mesmo por aquilo que poderia ser motivo da sua felicidade.

As honras são apenas fumo e fogos de palha: só resta o pouco bem que fizemos. Agradecemos a Deus por nos ter dado estas alegrias em cada momento.

É cada vez mais certo e torna-se cada vez mais visível que não são as armas que farão alcançar a paz, mas, sim, a oração e a caridade.

As feridas do Sagrado Coração de Jesus são o meu único consolo e só Nele posso encontrar a felicidade, se é que existe alguma neste mundo.

Não quero saber do título. O essencial é submeter-se à vontade divina.

Antes de mais, somos homens de oração. Sem a oração, não podemos obter graça alguma e, sem a graça, nada podemos fazer.



4 25 de fevereiro com Ir. Maurice Clement

ORAÇÃO DE INTERCESSÃO

Ó Jesus misericordioso e Bom Samaritano, tu fizeste-nos descobrir na simplicidade e caridade do Venerável Servo de Deus William Gagnon um caminho de santidade evangélica para te seguirmos com fé e te servirmos no meio dos doentes e dos necessitados. Pedimos-te que nos ajudes para que possamos imitar o seu exemplo no amor ao nosso próximo; para isso, escolhemo-lo como nosso modelo e intercessor.

Pela tua bondade, Senhor, pedimos-te que nos manifestes a tua santidade, concedendo-nos por sua intercessão as tuas bênçãos e a graça, que agora te pedimos, de (...), para que o testemunho e a santidade do teu servo fiel William Gagnon possa ser reconhecido pela Igreja, para tua maior glória.

Pai nosso, Ave-Maria e Glória.